

ENCAMINHAMENTO INICIAL

- 1) Protocolo **Ok Carla (PE-2405/21) 08/07/2021**
- 2) Diretoria
- 3) Diretor Presidente p/ pronunciamento
Carla(08/07/2021)

S.B.A.

Protocolo de Entrada

2405 2021

Data: 08 07 2021

Postagem: e-mail

Rubrica: Carla

Ticket #18951

Presidência AMB Hoje 13:41

Para: Sociedade Brasileira de Anestesiologia <suporte.presidencia@sbahq.zendesk.com>

Assunto: NOTA OFICIAL AMB - AMB diz não ao aumento de impostos para a saúde

Prezados Presidentes das Sociedades de Especialidades,

Encaminhamos no anexo para conhecimento e divulgação Nota Oficial "AMB diz não ao aumento de impostos para a saúde".

Abaixo link para acesso à Nota no site da AMB.

[AMB diz não ao aumento de impostos para a saúde - AMB](#)

Atenciosamente,

	<p>Claudia Leite Secretária da Presidência</p> <p>Rua São Carlos do Pinhal, 324 - Bela Vista São Paulo - SP - Brasil - CEP: 01333-903 Tel.: +55 11 3178-6810 – Ramal: 107 claudia.leite@amb.org.br</p>
---	---

Nota Oficial AMB

AMB diz não ao aumento de impostos para a saúde

A Associação Médica Brasileira (AMB) tem acompanhado todos os debates sobre Reforma Tributária em Brasília. Até agora, o que vimos no Congresso Nacional, causa-nos preocupação e certa decepção.

Avançam com celeridade basicamente proposições que implicarão em aumento de impostos, com mais ônus aos cidadãos. Enfim, os prejuízos sociais serão altíssimos.

Recentemente, o Governo Federal reafirmou a intenção de criar alíquotas diferenciadas para o setor de Serviços, no qual estão inseridas a cadeia de saúde e os médicos. O projeto do Executivo unifica o PIS e a Cofins na Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), penalizando sobremaneira o setor de Serviços.

A CBS certamente castigará os pacientes que precisam de atendimento médico, em virtude do aumento do recolhimento tributário. Na forma atual, chegaremos a uma alíquota de 12% - a maior do que a mais alta taxa que os Serviços pagam hoje.

Elevação de impostos para a Saúde significa, com certeza, fechamento de consultórios, encarecimento de insumos e de planos de saúde e desassistência.

Com planos mais caros, o Sistema Único de Saúde (SUS), historicamente subfinanciado, terá problemas agravados, podendo sofrer colapso maior do que o de agora.

A AMB defende o Simplifica Já, proposta sem pirotécnicas tributárias ou necessidade de criação de novos modelos e impostos. O Brasil precisa sim de uma Reforma Tributária, mas a saúde e os médicos não podem e não vão pagar a conta.

Faz mais de década os brasileiros e suas instituições maiores clamam por uma revisão racional do ordenamento tributário. A Reforma que almejamos deve ser instrumento de justiça econômica, tem de pôr fim aos impostos em cascata, promover o reequilíbrio na distribuição de cobrança, com vistas a garantir a inclusão social, a favorecer mais investimentos na produção e criação de empregos.

A Reforma Tributária precisa apontar ao progresso do País, não aos interesses de uns e outros.

São Paulo, 06 de julho de 2021.

Associação Médica Brasileira

